

SÍNTESE DE ATIVIDADES CULTURAIS
ESCOLA DE ARTES DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA
2021

A Escola de Artes esteve representada no **FÓRUM "VALORIZAÇÃO DO INTERIOR: chavão ou ação?"**, organizado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a 13 e 15 de janeiro de 2021. Nesse âmbito, foi debatida a forte aposta da EArtes no processo de internacionalização, nomeadamente através da comunicação “Évora | Amsterdão: os desafios do interior no cerne do debate internacional na área das Artes e da Cultura”, proferida por Ana Telles.

O **Culture KlrC Festival**, que decorreu entre 23 e 25 de fevereiro de 2021, assentou no pressuposto de que a colaboração entre artistas, criadores, autores e inovadores dentro de um ecossistema cultural regional digitalizado beneficia a igualdade, o crescimento sustentável, o diálogo intergeracional e a coesão europeia. Teve como antecedente a Residência Artística Virtual, no âmbito do projeto EUbyLakes, que decorreu entre 9 de maio e 6 de junho de 2020. A Escola de Artes da Universidade de Évora foi apresentada pela sua diretora, Ana Telles, no painel dedicado à Educação.

Cimeira European Regions for Smart Communities 2021

No âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia, a Escola de Artes esteve envolvida na organização (no Alentejo e online) da cimeira “Regiões Europeias para Comunidades Inteligentes”, que decorreu entre 3 e 7 de maio de 2021.

A cimeira visava:

- a) impulsionar as Comunidades Inteligentes como motor para a implementação da Década Digital, do Pacto Verde Europeu, da Recuperação e Resiliência e da Nova Bauhaus Europeia;
- b) contribuir para reforçar o papel regional e das comunidades na implementação da década digital em articulação com o Mecanismo de Recuperação e Resiliência;
- c) promover a continuidade das agendas das Presidências, fundamentais para melhorar o sucesso da Europa nas políticas de soberania digital e de dados.

A Escola de Artes participou de diversas maneiras, em painéis e respetiva moderação, com momentos artísticos gravados e difundidos (artes visuais e teatro) e com um concerto final transmitido em direto no encerramento da cimeira. Todas as áreas científico-artísticas da Escola de Artes estiveram representadas, tendo-nos sido reportado um impacto fortíssimo das respetivas intervenções junto do numeroso público que acompanhou as atividades, presencialmente e à distância.

As comemorações do **12º Aniversário da Escola de Artes** (11 de maio de 2021) constituíram-se como uma homenagem ao Professor Doutor Christopher Bochmann, incluindo a sua última lição, intitulada “Quatro Episódios e uma Exposição”, mas também a apresentação de obras musicais da sua autoria e o descerramento de uma

lápide evocativa à entrada do Auditório do Colégio Mateus d'Aranda, que passou a designar-se Auditório Christopher Bochmann.

Do programa constaram igualmente iniciativas do Departamento de Arquitectura (a conversa "Um desenho contínuo" coordenada pelo Prof. Doutor João Soares) e da área das Artes Cénicas (nomeadamente, a projecção de dois vídeos de trabalhos de estudantes da Licenciatura e do Mestrado em Teatro, coordenados respectivamente pelos Profs. Doutores Paulo Alves Pereira e Ana Tamen). Antes disso, tinha estado patente no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo a exposição *Desenho e Grafismo Musical*, congregando trabalhos de serigrafia e gravura de estudantes do Departamento de Artes Visuais e Design, baseados nas partituras gráficas do Prof. Bochmann, orientados pela Prof^a Doutora Manuela Cristóvão, com o apoio da Dra. Vanda Sim Sim; foi também lançado o respetivo catálogo com design do Prof. Doutor Tiago Navarro Marques.

O Festival de Música Contemporânea de Évora, anteriormente denominado Festival 20.21 - Évora Música Contemporânea, celebrou em 2021 a sua 3ª edição, tendo sido coorganizado pela Escola de Artes da Universidade de Évora, o Festival DME - Dias de Música Electroacústica e a Câmara Municipal de Évora. Decorreu entre 15 e 17 de outubro de 2021, tendo como palco principal o Auditório Christopher Bochmann, do Colégio Mateus d'Aranda, e refletindo o carácter abrangente da música erudita contemporânea, apresentando obras de compositores e intérpretes nacionais e internacionais. Contou com quatro Concertos (por agrupamentos distintos, no plano nacional e internacional, como o Quarteto Diotima, o Ensemble DME e o Síntese – Grupo de Música Contemporânea, e ainda o compositor eborense Pedro Latas), um espetáculo de Teatro Musical Comunitário, uma Residência Artística e vários Momentos musicais pela cidade, tendo atingido um público muito numeroso e entusiasta.

No âmbito desse festival, teve também lugar a Exposição "SUITCASE 11": uma mala que contém obras de arte que circulam e residem temporariamente em vários festivais de arte na Europa, promovendo arte, artistas e criação artística em toda a Europa. A partir do centro de arte contemporânea EXIT11, em Grand-Leez, na Bélgica, a mala chegou a Évora, no âmbito do III Festival de Música Contemporânea de Évora. Esta exposição/instalação com curadoria de Vítor dos Santos, docente do DAVD/EArtes, decorreu no Colégio Mateus d'Aranda, durante o mês de Outubro de 2021.

De 6 a 8 de outubro, a Receção aos Novos Estudantes da EArtes assumiu proporções de um verdadeiro festival integrador das várias áreas científico-artísticas da Escola, bem como dos seus diferentes corpos: estudantes, *alumni*, docentes, investigadores, trabalhadores não docentes e não investigadores. Do programa, constou uma sessão institucional no decurso da qual a Academia das Ciências de Lisboa entregou um Prémio Jogos de Tabuleiro, instituído para alunos dos cursos de Design da Escola de Artes. No projeto interdisciplinar "Semana 0 - Receção dos novos estudantes", estudantes-embaixadores tornaram-se guias e mentores dos recém-chegados. Houve também várias visitas guiadas, aos espaços da EArtes e à cidade; um Convívio com piquenique na Pala do Colégio dos Leões; a Exposição – performance En.talho, no Rossio de São Brás; um Concerto de Duo de guitarras Sirios. Diogo João e Márcio Silva (*alumni* da EArtes e laureados do Prémio Jovens músicos) e o Espetáculo teatral *Memórias de Mim*, de Ana

França. No último dia, para além do acolhimento dos novos estudantes em cada departamento, realizaram-se atividades conjuntas e interdisciplinares ao ar livre, no Colégio dos Leões, e pôde-se assistir ao Espetáculo 'Embarcação do Inferno' no Teatro Garcia de Resende.

Polychromies

POLYCHROMIES é um projecto de divulgação da música erudita contemporânea portuguesa e francesa, bem como de formação especializada na interpretação desta prática musical. As entidades que participam neste projecto são instituições do ensino superior especializado de música em França e Portugal (Escola de Artes da Universidade de Évora, Ecole Supérieure de Musique de Bourgogne-Franche-Comté, França, e Escola Superior de Música de Lisboa), em colaboração com o Festival DME. Assim, este projecto procura não só reforçar a colaboração entre as instituições em questão, mas também divulgar a música contemporânea portuguesa e francesa com uma especial atenção à formação especializada de jovens intérpretes.

Este projecto pressupõe a realização de um festival dedicado à música contemporânea portuguesa e francesa, a realizar nos dias 4 e 5 de Abril de 2022, simultaneamente nas cidades de Lisboa (no Espaço Lisboa Incomum) e Dijon (nas instalações da ESM Bourgogne-Franche-Comté). Em preparação desse momento, ocorreram em 2021 (outubro) workshops de preparação unindo todos os parceiros, em formato virtual.